

Manifestação Nacional dos Jovens Trabalhadores a 28 março

28 Fevereiro, 2018



No próximo dia 28 de março a Interjovem assinala o Dia Nacional da Juventude Trabalhadora realizando uma manifestação em Lisboa. A concentração terá início no Caís do Sodré por volta das 15H00 e culminará na Assembleia da República.

NÃO HÁ VOLTA A DAR! A PRECARIIDADE E OS BAIXOS SALÁRIOS SÃO PARA ACABAR!

Nos últimos dois anos, os trabalhadores, com a sua luta, garantiram importantes vitórias, conseguindo repor, recuperar e conquistar direitos e rendimentos. Mas falta resolver os problemas de fundo a que o PS com o seu governo fogem há demasiado tempo.

Precariedade

A luta dos trabalhadores obrigou o governo a iniciar um programa de regularização de vínculos precários na administração pública. Este programa, muito burocratizado e demorado, deixa de fora muitos trabalhadores, em particular jovens trabalhadores.

Há, ainda, tempo de corrigir os erros cometidos! Com a nossa luta será possível não cometer mais injustiças.

Apesar do crescimento do emprego, a precariedade não diminuiu. No último ano mais de 85% do emprego criado foi precário.

É, por isso, fundamental:

- Terminar com as normas gravosas do código do trabalho, nomeadamente as medidas que promovem os despedimentos e fomentam a precariedade.
- Que cada posto de trabalho permanente corresponda um vínculo de trabalho efetivo.
- O fim da subcontratação e do aluguer de mão de obra, seja no público ou no privado.

O governo do PS não só não termina com a precariedade, como também mantém as normas que o governo do PSD/ CDS criou para generalizar a precariedade.

Baixos salários

Apesar de pela luta se ter aumentado o salário mínimo, a média salarial do nosso país continua a ser muito baixa. A CGTP-IN propôs o aumento do salário mínimo para 600€, o governo do PS não aceitou.

Portugal continua a ter das mais baixas médias salariais e o emprego criado é de baixa qualidade. Os funcionários públicos continuam a não ver aumentados os seus salários.

Não estamos condenados a um caminho único e sem retorno.

É possível acelerar o processo de recuperação de rendimentos, nomeadamente, com o aumento geral dos salários, o combate à precariedade e o fim das normas gravosas do código do trabalho.

28 MARÇO, ÀS 15H00
MANIFESTAÇÃO NO CAIS DO SODRÉ ATÉ À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA